

Chegando ao pódio: Esporte e superação

(material do aluno)



Foto por Paris 2024

Disponível em: <https://olympics.com/pt/noticias/paris-2024-locais-celebracoes-franca>. Acesso em 12 ago. 2024.

PARTE I: PARA INÍCIO DE CONVERSA

1. Você pratica algum esporte? Se sim, qual e por que escolheu esse?
2. O que você apontaria como aspectos positivos dessa sua prática esportiva? Você consegue apontar algum aspecto negativo ou que poderia ser melhorado?
3. Se você pudesse escolher entre qualquer esporte do mundo, que esporte(s) você gostaria de praticar? Por quê?
4. Se você não pratica nenhum esporte, há algum que você gostaria de praticar? Por quê? O que te impede de começar?
5. Você gosta de praticar esportes? Caso a resposta seja não, por que não gosta? O que poderia te fazer gostar de praticar algum esporte?
6. Você gostaria de ser um atleta famoso? Como seria sua vida se isso acontecesse?

PARTE II - Conhecendo o mundo olímpico

Você já parou para pensar sobre como surgiram as Olimpíadas? A gente sabe que elas vêm de tempos antigos, mas de quando exatamente? E de onde veio essa tradição?

Partindo disso, pesquise e responda às seguintes perguntas:

1. Como surgiu o evento “olimpíada”?
2. Quando surgiu?
3. Em que país surgiu?
4. Acontece somente nos esportes?
5. Quais modalidades participam hoje em dia?
6. Como ficaram definidas essas modalidades?

PARTE III - Os uniformes olímpicos

Após contextualizar o surgimento das Olimpíadas, que tal explorarmos um dos símbolos que compõem esse evento? O que acha de conhecermos um pouco sobre os uniformes olímpicos?

Conhecendo um pouco sobre a moda

A moda é um elemento importante para reforçar a identidade, o comportamento e a cultura da pessoa que a veste. Por isso, bem mais do que só a roupa que vestimos, o vestuário pode ser considerado uma forma de linguagem, ou seja, uma maneira de comunicação e expressão. As cores, símbolos, tecidos, técnicas de costura e estilos podem, além disso, ser usados para demonstrar que pertencemos a determinados grupos sociais ou, então, que temos certos modos de viver e pontos de vista distintos. Por exemplo, um jaleco branco pode ser facilmente associado a alguém que trabalha na área da saúde. A cor branca na roupa pode remeter a seriedade, profissionalismo. O kimono, no Japão ou o sári, na Índia, podem representar mais do que meras vestimentas, pois carregam significados históricos e sociais importantes e são usados em celebrações e cerimônias. Na África, o uso do turbante vai além da estética. Os diferentes tipos podem simbolizar poder, hierarquia dentro de determinado grupo, o papel desempenhado em determinado ritual, status socioeconômico, expressão religiosa, etc.

 Conhecendo um pouco sobre os uniformes das delegações

Entre os elementos das Olimpíadas, os uniformes das delegações dos países participantes possuem um valor importante para a representação de suas nações. Além disso, simbolizam algumas das imagens que representam seu povo, sua história e sua cultura para o restante do mundo.

“Em geral, estas peças devem trazer uma representação cultural, simbolizar a identidade nacional e cultural do país, destacar elementos tradicionais e contemporâneos das nações. Devem promover unidade e orgulho para os atletas e cidadãos; dar uma visibilidade global e, ainda, atualmente, mostrar inovação e sustentabilidade.”

Disponível

em:

[:https://diariodocomercio.com.br/opiniao/coluna/imagem-comportamento-sa/uniformes-olimpiadas-imagem-pais/#gref](https://diariodocomercio.com.br/opiniao/coluna/imagem-comportamento-sa/uniformes-olimpiadas-imagem-pais/#gref)

Existe uma diversidade de uniformes para cada delegação, já que cada um dos esportes precisará de materiais específicos para confecção e um modelo diferente para suas modalidades olímpicas.

Em geral, o uniforme mais prestigiado é aquele usado na Cerimônia de Abertura. Essa cerimônia representa o início oficial das Olimpíadas e é o primeiro espaço para a apresentação dos países participantes. Assim, o uniforme ganha um papel fundamental para suas primeiras impressões.

Em 2024, o uniforme da Cerimônia de Abertura utilizado pelo Brasil foi o seguinte:



Disponível em

: <https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2024/04/17/simples-demaís-look-do-brasil-para-as-olimpiadas-divide-opinões.htm>. Acesso em: 19 ago. 2024.

A partir do que foi apresentado, discuta com colegas e responda às próximas atividades:

1. Você gostou dos modelos desenvolvidos para a Delegação Brasileira?
2. Qual aspecto chamou mais a sua atenção? Por quê?
3. Tendo em vista a relação entre moda, cultura e identidade, quais elementos (modelos, acessórios, cores, cortes, estilos, etc) do uniforme brasileiro possuem relação com a cultura e diversidade do nosso país?
4. Faça uma pequena pesquisa sobre a marca responsável pela criação do nosso uniforme. A escolha desses patrocinadores projeta alguma imagem para o Brasil? Quais?

PARTE IV - Reflexão sobre medalhas

A seguir está o quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos de Paris, de 2024.

Equipe	1	2	3	
1  Estados Unidos	40	44	42	126
2  China	40	27	24	91
3  Japão	20	12	13	45
4  Austrália	18	19	16	53
5  França	16	26	22	64
6  Países Baixos	15	7	12	34
7  Grã-Bretanha	14	22	29	65
8  Coreia do Sul	13	9	10	32
9  Itália	12	13	15	40
10  Alemanha	12	13	8	33
11  Nova Zelândia	10	7	3	20
12  Canadá	9	7	11	27
13  Uzbequistão	8	2	3	13
14  Hungria	6	7	6	19
15  Espanha	5	4	9	18
16  Suécia	4	4	3	11
17  Quênia	4	2	5	11
18  Noruega	4	1	3	8
19  Irlanda	4	0	3	7
20  Brasil	3	7	10	20

Disponível em: www.google.com. Acesso em 12 ago. 2024.

Após observar o quadro de medalhas, reflita sobre as seguintes questões:

1. A medalha é concedida ao atleta, a fim de premiá-lo pelo bom desempenho. Mas será que não receber medalhas é sinônimo de mau desempenho?

2. Existe uma hierarquia de valor entre as medalhas? Há diferença entre ganhar ouro, prata ou bronze?
3. As medalhas têm valor além do simbólico?

PARTE V - Desafios para chegar no pódio

1. O que uma pessoa precisa fazer para se tornar um esportista profissional?
2. Quais são os passos para alguém se tornar um atleta olímpico ou paralímpico?
3. Existe diferença entre ser esportista e ser atleta?
4. Reflita e discuta: Que fatores levam alguém a (não) conquistar um lugar no pódio?

Veja os aspectos que a quadrinista e ilustradora Helô D'Angelo mostra na Charge 1.



Disponível em: <https://radiopluralufop.com/noticia/1026066/a-meritocracia-nos-esportes-olimpicos>. Acesso em 12 ago. 2024.

Sobre a charge “Meritocracia nos esportes olímpicos”:

1. Quem são as personagens da charge?
2. O que essas personagens estão fazendo?
3. Por que os atletas brasileiros estão bem abaixo da linha do pódio?
4. Como os atletas brasileiros foram retratados na charge? Por quê?
5. O que você acha que elas estão pensando?
6. O que isso tem a ver com o título da charge “Meritocracia nos Esportes Olímpicos”?
7. Você acha que se os atletas brasileiros têm chance de chegar ao pódio? Por quê?
8. O que poderia ser feito para modificar essa situação dos atletas brasileiros retratada na charge, ou seja, para que eles também tivessem mais chances de conquistar medalhas?

A CHARGE 2 também trata da meritocracia, veja como ela é retratada nesse texto.

“**Meritocracia** significa que todo indivíduo é capaz de prosperar somente com suas capacidades sem precisar da ajuda da sociedade, Estado ou família.”

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/meritocracia/>)

Meritocracia é, portanto, um sistema de recompensa que se baseia no mérito individual, relacionando desempenho e sucesso com esforço e dedicação de cada sujeito - e colocando em segundo plano as condições sociais, econômicas e históricas, ou seja, privilégios e desigualdades.

Veja, abaixo, a CHARGE 2, de Duke, e verifique como ela se posiciona acerca do tema meritocracia.



Disponível em: <https://www.blogdealtaneira.com.br/2018/07/meritocracia-e-igualdade-de-condicoes-e.html>
Acesso em 19 ago. 2024.

1. Quem são Michael Phelps, Usain Bolt e Simone Biles? O que eles têm em comum?
2. Quem são as personagens da charge e o que está acontecendo com elas?
3. Por que elas estão sendo comparadas com Phelps, Bolt e Biles?
4. Você acha que faltou a essas personagens esforço, determinação e força de vontade para se tornarem atletas?
5. Afinal, a charge é a favor ou contra a meritocracia? Por quê?
6. Em relação às CHARGES 1 e 2, como elas se posicionam em relação aos resultados alcançados pelo Brasil nas olimpíadas? Que fatores elas denunciam? E que soluções elas apresentam implícita ou explicitamente?

PROPOSTAS DE PRODUÇÃO

PROPOSTA I - Sendo um influencer por um dia

A partir das reflexões feitas ao longo das atividades, como as questões sociais, culturais, econômicas e políticas podem influenciar na performance dos nossos atletas? Você considera que o Brasil investe nas diversas modalidades de esportes? O que o Brasil precisa fazer se quiser conquistar mais medalhas nas futuras olimpíadas?

Imagine que você é um influenciador famoso e deseja compartilhar as suas descobertas e ideias com os seus seguidores. Para debater sobre o assunto, escolha uma rede social e uma forma de publicação que você acredite ser mais eficiente para entrar em contato com seu público. Você pode fazer uma *thread* no X (antigo *Twitter*), uma sequência de *stories* no *Instagram*, um vídeo do *Tiktok*, um carrossel no *Instagram*, dentre outros.

PROPOSTA II: De olho na vida dos atletas

Nas Olimpíadas, não faltaram memes, não é mesmo? Que o brasileiro é bom nisso já sabemos, mas você sabia que meme é um gênero textual?

 Para ajudá-lo nessa:

Definição: O meme é um gênero textual que surgiu antes da cultura digital e se tornou viral graças a essa. Com apropriações temáticas, este apresenta exemplares que vão desde o humor até a crítica. Encontrado nas redes sociais, o meme pode originar a partir de várias fontes: falas engraçadas, discursos, costumes, entre outros.

Características:

- viraliza muito rapidamente;
- adapta a vários contextos;
- composto por imagens e frases;
- relacionado a assuntos em alta;
- sempre tem um contexto de surgimento.

Voltando ao universo olímpico, em uma entrevista, a ginasta Rebeca Andrade foi questionada sobre o que pensa antes da performance. O público esperava que ela dissesse algo sobre ansiedade ou nervosismo, mas a quebra de expectativa vem quando Rebeca diz que pensa nas

receitas que fará quando retornar ao Brasil, demonstrando que além de uma atleta capacitada ela é gente como a gente. Legal demais, não é mesmo?

Depois de conhecer o contexto de surgimento desse meme, o observe:



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C-S1JdfMfZ2/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Agora já sabendo quais são as características desse gênero viral, sua missão também será olímpica. Na modalidade de criações de memes, espera-se que você e seu grupo façam o melhor meme olímpico de todos. Desse modo, depois de reunir em até quatro integrantes, escolha algum atleta ou situação das olimpíadas que pode virar um meme e crie sua obra de arte. Para isso utilize aplicativos como o Meme Generator Free (<https://imgflip.com/memegenerator>) ou Gerador de Memes (<https://www.gerarmemes.com.br/>).

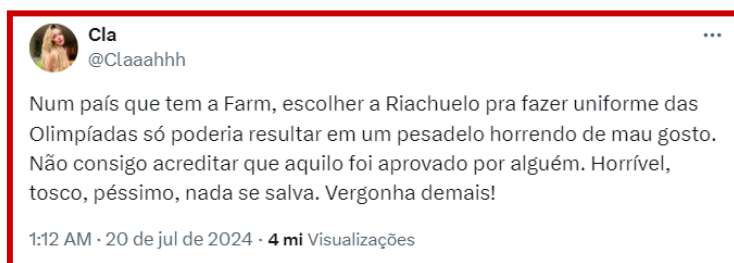
- Caso queira conhecer e testar outros aplicativos, acesse: <https://www.techtudo.com.br/listas/2019/08/aplicativo-para-fazer-meme-veja-os-melhores-apps-para-android-e-iphone.ghtml>

PROPOSTA III: Criando um novo uniforme

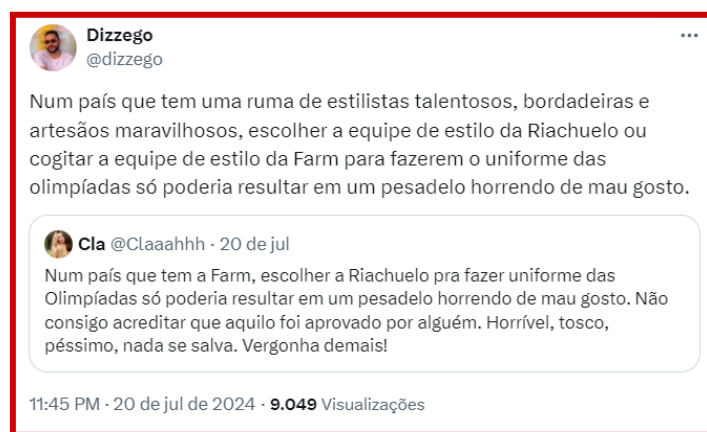
Se você estava “cronicamente on-line”, ou seja, antenado nas redes sociais na época das Olimpíadas, você pode ter visto e, até mesmo, participado das polêmicas em torno dos uniformes dos atletas brasileiros.

Houve uma grande discussão sobre a falta de representatividade da nossa cultura e identidade nos uniformes e, também, sobre a escolha dos criadores tendo em vista o grande porte do evento.

Para refrescar a memória, selecionamos alguns comentários que mostram um pouco desse debate e algumas opiniões de internautas.



Disponível em: <https://x.com/Claaahhh/status/1814513627468030443>. Acesso em: 26 ago. 2024.



Disponível em: <https://x.com/dizzego/status/1814854192529371268>. Acesso em: 26 ago. 2024.



Disponível em: <https://x.com/ArthurSRod/status/1816133759173074995>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A partir dessa repercussão, alguns criadores de marcas de roupa se juntaram, a pedido da Revista Ela, para criarem versões alternativas não-oficiais do uniforme. Vamos conferir?

Uniformes do Brasil nos Jogos Olímpicos viram memes e recebem críticas de especialistas de moda

Revista ELA convidou três estilistas para criarem roupas à altura da performance dos atletas

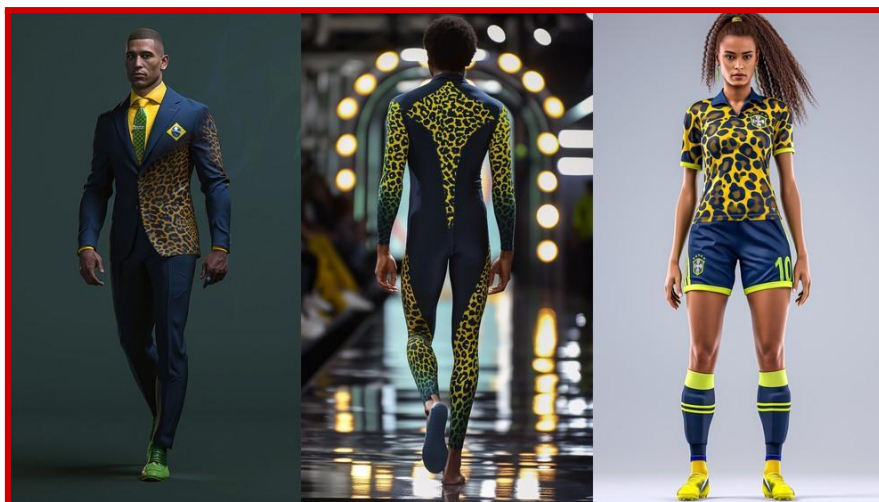
Por Marcia Disitzer

20/07/2024 04h20 Atualizado há um mês



Croqui de Kátia Barros da Farm para os uniformes do Time Brasil em Paris — Foto: Divulgação

Na capital da moda, espera-se um grande desfile das delegações dos mais de 200 países na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, na sexta-feira. [...] “Mas os uniformes do Brasil são uma decepção e viraram memes”, lamenta o especialista em branding de moda Fábio Monnerat, sobre as peças da Riachuelo. “Seria uma ótima oportunidade para o país mostrar que, além das legítimas Havaianas, a gente faz várias coisas bacanas, como os materiais novos que estão sendo desenvolvidos. Funcionaria como uma vitrine para as marcas e o mercado como um todo.”



Propostas de Thomaz Azulay da The Paradise — Foto: Divulgação

Como sonhar não custa nada, a Revista ELA convidou três nomes de peso do design nacional — Kátia Barros, da Farm, Thomaz Azulay, da The Paradise, e Mônica Sampaio, da Santa Resistência — para criarem aquilo que seria ideal para os nossos atletas.



Uniforme criado por Kátia Barros da Farm para o futebol feminino em Paris — Foto: Divulgação

A cofundadora da Farm destacou o passado. “Optei por tons vintage para conectar com a história da participação brasileira nos Jogos Olímpicos. O ponto de partida foi o feminino alinhado com o design esportivo e ergonômico”, detalha.

Thomaz Azulay idealizou uma injeção de tropicalidade. “Fiz questão de juntar exuberância e bom humor, tudo a ver com a gente, para um momento protocolar. Também brinquei com sensualidade, a nossa natureza tem esse atributo. A onça remete a isso e é também marca registrada da The Paradise”, esmiúça.

Já Mônica Sampaio, da Santa Resistência, elegeu a alfaiataria. “Para as mulheres, com blazer acinturado e calça reta. Para os homens, paletó transpassado e calça cargo. Os bordados da bandeira brasileira estariam em ambos”, comenta. Já a brasilidade ficaria bem presente no tecido. “As peças seriam de algodão responsável, do movimento ‘Sou de Algodão’”, conclui. Ficam as dicas.



Croquis de Mônica Sampaio da Santa Resistência — Foto: Divulgação
Disponível em

:<https://oglobo.globo.com/ela/moda/noticia/2024/07/25/marcas-cariocas-viralizam-com-novos-uniformes-do-brasil-na-olimpiadas-de-paris.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2024.

Imagine que você é um desses estilistas e precise fazer um uniforme bem criativo e cheio de referências às pluralidades de culturas do Brasil. Como seria o seu design? Use e abuse das possibilidades de cores, texturas, tecidos, cortes e modelos. Ah, não se esqueça de colocar uma legenda ao lado do seu croqui (desenho que representa roupas e acessórios do design pensado e criado por um estilista) indicando quais tecidos e materiais você tinha em mente quando elaborou o seu *look*.

PROPOSTA IV: Explorando outros símbolos olímpicos

No início desse material, conhecemos um pouco sobre os uniformes olímpicos. Contudo, sabemos que há muito mais elementos que fazem parte das Olimpíadas, não é mesmo?

Confira a seguir, todos os outros símbolos olímpicos:

- Anéis Olímpicos
- Tocha
- Lema
- Medalhas
- Mascote

Depois de conhecê-los, o que acham de saber um pouco sobre o que são os símbolos olímpicos?

 Os símbolos olímpicos são ícones que representam os Jogos Olímpicos e seus valores fundamentais. Eles desempenham um papel crucial na identidade e na comunicação do espírito olímpico em todo o mundo. Você já olhou para alguma coisa e pensou: “Isso me lembra algo?”, pois é exatamente isso que os símbolos fazem. Ao ver os cinco anéis coloridos entrelaçados, uma tocha acesa, é impossível não lembrar desse evento e não sentir o espírito das Olimpíadas, não é?

Depois de ler um pouco sobre o que são os símbolos olímpicos, siga os passos a seguir:

1. Forme grupo de quatro integrantes;
2. Escolha o símbolo que ficará responsável. Lembrando que tal escolha será feita por meio de sorteio realizado pela professora;
3. Pesquise sobre o símbolo que você e sua equipe estão encarregados, selecione imagens, vídeos, músicas, isto é, materiais diversos que caracterizam esse símbolo;
4. Após isso, você e sua equipe deverão criar um mural interativo no *Padlet*, com todos esses conteúdos selecionados. Ah, não se esqueça de fazer um resuminho de cada material para que seus outros colegas saibam do que cada um irá tratar;

5. Quando seu *Padlet* estiver pronto compartilhe com seus colegas. E não se esqueça de ler os *Padlet* das outras equipes também. Assim, você conhecerá mais sobre os outros símbolos olímpicos.

Para acessar o recurso tecnológico *Padlet*, acesse: <https://padlet.com/>.

Chegando ao pódio: Esporte e superação

(material do professor)



Foto por Paris 2024

Fonte: <https://olympics.com/pt/noticias/paris-2024-locais-celebracoes-franca>. Acesso em 12 ago. 2024.

Objetivos:

- Promover uma imersão no mundo olímpico, explorando o contexto de surgimento e desenvolvimento dos Jogos Olímpicos.
- Explorar narrativas inspiradoras de atletas olímpicos, incentivando os alunos a analisarem e criarem histórias de superação, destacando desafios e conquistas no contexto olímpico.
- Desenvolver a capacidade crítica sobre a cobertura midiática do esporte, por meio da promoção de debates e análises sobre como a mídia retrata os eventos esportivos e os atletas, abordando questões de sensacionalismo, estereótipos e o impacto dessas representações na percepção pública do esporte.
- Fomentar a análise crítica sobre as políticas públicas de incentivo ao esporte, incentivando os alunos a discutir e avaliar as políticas públicas relacionadas ao esporte no Brasil, especialmente no contexto das Olimpíadas, abordando temas como financiamento, infraestrutura e programas de inclusão social.

Alguns conteúdos vinculados à atividade (BNCC):

- **(EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).
- **(EF89EF05)** Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (*doping*, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
- **(EF89EF08)** Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).
- **(EF89EF18)** Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
- **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc.

PARTE I: PARA INÍCIO DE CONVERSA

7. Você pratica algum esporte? Se sim, qual e por que escolheu esse?
8. O que você apontaria como aspectos positivos dessa sua prática esportiva? Você consegue apontar algum aspecto negativo ou que poderia ser melhorado?
9. Se você pudesse escolher entre qualquer esporte do mundo, que esporte(s) você gostaria de praticar? Por quê?
10. Se você não pratica nenhum esporte, há algum que você gostaria de praticar? Por quê? O que te impede de começar?
11. Você gosta de praticar esportes? Caso a resposta seja não, por que não gosta? O que poderia te fazer gostar de praticar algum esporte?
12. Você gostaria de ser um atleta famoso? Como seria sua vida se isso acontecesse?

Professor (a), essas perguntas servem para abrir a discussão sobre a temática e também instigar a curiosidade dos alunos a respeito das olimpíadas e do esporte.

PARTE II - Conhecendo o mundo olímpico

Você já parou para pensar sobre como surgiram as Olimpíadas? A gente sabe que elas vêm de tempos antigos, mas de quando exatamente? E de onde veio essa tradição?

Partindo disso, pesquise e responda às seguintes perguntas:

7. Como surgiu o evento “olimpíada”?
8. Quando surgiu?
9. Em que país surgiu?
10. Acontece somente nos esportes?
11. Quais modalidades participam hoje em dia?
12. Como ficaram definidas essas modalidades?

Professor(a), a seguir seguem algumas sugestões de sites que abordam o surgimento dos Jogos Olímpicos:

1. *Comitê Olímpico Internacional (COI) - Olympic.org: O site oficial do COI oferece informações detalhadas e precisas sobre a história dos Jogos Olímpicos, desde suas origens na Grécia Antiga até a era moderna. Link: <https://olympics.com/en/>.*
2. *Museu Olímpico - The Olympic Museum: Mantido pelo COI, o site do Museu Olímpico fornece recursos educativos e exposições sobre a história e evolução dos Jogos Olímpicos, com foco em seu contexto cultural e histórico. Link: <https://www.lausanne-tourisme.ch/en/explore/the-olympic-museum/>.*
3. *BBC History - Ancient Olympic Games: A BBC oferece uma visão acessível e bem documentada sobre os Jogos Olímpicos na Antiguidade, incluindo seu surgimento e desenvolvimento ao longo dos séculos. Link: <https://www.historyextra.com/search?q=olympics+games>.*
4. *History.com - The Olympics: O site History.com apresenta uma visão geral sobre a história dos Jogos Olímpicos, tanto da Antiguidade quanto da era moderna, com artigos e vídeos informativos. Link: <https://www.canalhistory.com.br>.*
5. *Enciclopédia Britannica - Olympic Games: A Britannica é uma fonte confiável e abrangente que oferece uma visão detalhada sobre a história dos Jogos Olímpicos,*

abordando desde suas raízes até os dias atuais. Link: <https://www.britannica.com/sports/Olympic-Games/Corruption> .

PARTE III - Os uniformes olímpicos

Após contextualizar o surgimento das Olimpíadas, que tal explorarmos um dos símbolos que compõem esse evento? O que acha de conhecermos um pouco sobre os uniformes olímpicos?

Conhecendo um pouco sobre a moda

A moda é um elemento importante para reforçar a identidade, o comportamento e a cultura da pessoa que a veste. Por isso, bem mais do que só a roupa que vestimos, o vestuário pode ser considerado uma forma de linguagem, ou seja, uma maneira de comunicação e expressão. As cores, símbolos, tecidos, técnicas de costura e estilos podem, além disso, ser usados para demonstrar que pertencemos a determinados grupos sociais ou, então, que temos certos modos de viver e pontos de vista distintos. Por exemplo, um jaleco branco pode ser facilmente associado a alguém que trabalha na área da saúde. A cor branca na roupa pode remeter a seriedade, profissionalismo. O kimono, no Japão ou o sári, na Índia, podem representar mais do que meras vestimentas, pois carregam significados históricos e sociais importantes e são usados em celebrações e cerimônias. Na África, o uso do turbante vai além da estética. Os diferentes tipos podem simbolizar poder, hierarquia dentro de determinado grupo, o papel desempenhado em determinado ritual, status socioeconômico, expressão religiosa, etc.

Conhecendo um pouco sobre os uniformes das delegações

Entre os elementos das Olimpíadas, os uniformes das delegações dos países participantes possuem um valor importante para a representação de suas nações. Além disso, simbolizam algumas das imagens que representam seu povo, sua história e sua cultura para o restante do mundo.

“Em geral, estas peças devem trazer uma representação cultural, simbolizar a identidade nacional e cultural do país, destacar elementos tradicionais e contemporâneos das nações. Devem promover unidade e orgulho para os atletas e cidadãos; dar uma visibilidade global e, ainda, atualmente, mostrar inovação e sustentabilidade.”

Disponível

em

[:https://diariodocomercio.com.br/opiniaocoluna/imagem-comportamento-sa/uniformes-olimpiadas-imagem-pais/#gref](https://diariodocomercio.com.br/opiniaocoluna/imagem-comportamento-sa/uniformes-olimpiadas-imagem-pais/#gref)

Existe uma diversidade de uniformes para cada delegação, já que cada um dos esportes precisará de materiais específicos para confecção e um modelo diferente para suas modalidades olímpicas.

Em geral, o uniforme mais prestigiado é aquele usado na Cerimônia de Abertura. Essa cerimônia representa o início oficial das Olimpíadas e é o primeiro espaço para a apresentação dos países participantes. Assim, o uniforme ganha um papel fundamental para suas primeiras impressões.

Em 2024, o uniforme da Cerimônia de Abertura utilizado pelo Brasil foi o seguinte:



Disponível em

: <https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2024/04/17/simples-demaiss-look-do-brasil-para-as-olimpiadas-divide-opinioes.htm>. Acesso em: 19 ago. 2024.

A partir do que foi apresentado, discuta com colegas e responda às próximas atividades:

1. Você gostou dos modelos desenvolvidos para a Delegação Brasileira?

Resposta pessoal. Esta questão busca inserir os alunos para dentro da discussão proposta, de forma que possam ter espaço para expressarem as suas opiniões e, até mesmo, promover um exercício argumentativo por parte deles.

2. Qual aspecto chamou mais a sua atenção? Por quê?

Resposta pessoal. Você, docente, pode encaminhar o debate para um olhar mais crítico das questões levantadas pelos alunos, procurando, então, fazer da sua aula um lugar que fomente a argumentação de diferentes pontos de vista. Isso pode ser feito a partir da discussão sobre as justificativas de determinados elementos terem chamado mais a atenção dos estudantes.

Caso haja escolha de elementos em comum entre os alunos, pode-se encorajar a formação dos pares e exercitar a prática de argumentação e contra-argumentação.

Ah, não deixe de destacar a importância de respeitar os turnos de fala dos colegas e as opiniões das outras pessoas.

3. Tendo em vista a relação entre moda, cultura e identidade, quais elementos (modelos, acessórios, cores, cortes, estilos, etc) do uniforme brasileiro possuem relação com a cultura e diversidade do nosso país?

Os uniformes possuem as cores verde, amarelo, azul e branco, símbolos do Brasil. Além disso, há destaque, nas jaquetas, para a onça e a arara, animais da fauna brasileira. Por fim, há os chinelos, que representam o Brasil internacionalmente, especialmente os da marca “Havaianas”.

4. Faça uma pequena pesquisa sobre a marca responsável pela criação do nosso uniforme. A escolha desses patrocinadores projeta alguma imagem para o Brasil? Quais?

Os modelos do uniforme do Brasil foram criados por estilistas da Riachuelo. Diferentemente dos uniformes de outras delegações que contaram com os designs de marcas de grife – como a França com modelos desenvolvidos pela “Berlutti” e os Estados Unidos com uniformes criados por “Ralph Lauren” –, a delegação brasileira foi em contramão de looks mais formais e refinados.

Assim, a escolha do responsável pela criação do nosso uniforme, ao considerar a Riachuelo como uma marca de roupas mais popular e vinculada a um comércio varejista, podemos compreender uma tentativa de levar para as Olimpíadas uma brasilidade “real” e próxima à realidade da maior parte dos brasileiros. Desse modo, é possibilitado pensar em representações de um Brasil mais autêntico e concreto da realidade.

Material complementar sobre a moda como linguagem:

- <https://www.upf.br/noticia/a-roupa-fala#:~:text=A%20moda%20%C3%A9%20uma%20linguagem,sua%20identidade%2C%20comportamento%20e%20cultura.>

Material complementar sobre o surgimento das olimpíadas e mais algumas curiosidades:

- Vídeo do G1 chamado “Curiosidades sobre os uniformes das Olimpíadas 2024”:
<https://www.instagram.com/p/C91NzxHIg4A/>

- *Surgimento das olimpíadas e mais algumas curiosidades:*
<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2021/07/olimpiadas-conheca-historia-os-simbolos-e-importancia-dos-jogos.html>

PARTE IV - Reflexão sobre medalhas

A seguir está o quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos de Paris, de 2024.

Equipe				
1  Estados Unidos	40	44	42	126
2  China	40	27	24	91
3  Japão	20	12	13	45
4  Austrália	18	19	16	53
5  França	16	26	22	64
6  Países Baixos	15	7	12	34
7  Grã-Bretanha	14	22	29	65
8  Coreia do Sul	13	9	10	32
9  Itália	12	13	15	40
10  Alemanha	12	13	8	33
11  Nova Zelândia	10	7	3	20
12  Canadá	9	7	11	27
13  Uzbequistão	8	2	3	13
14  Hungria	6	7	6	19
15  Espanha	5	4	9	18
16  Suécia	4	4	3	11
17  Quênia	4	2	5	11
18  Noruega	4	1	3	8
19  Irlanda	4	0	3	7
20  Brasil	3	7	10	20

Disponível em: www.google.com. Acesso em 12 ago. 2024.

Após observar o quadro de medalhas, reflita sobre as seguintes questões:

1. A medalha é concedida ao atleta, a fim de premiá-lo pelo bom desempenho. Mas será que não receber medalhas é sinônimo de mau desempenho?

Docente, ajude os alunos a refletirem sobre como o caminho até as olimpíadas por si só já mostra a competência e a capacidade dos atletas.

2. Existe uma hierarquia de valor entre as medalhas? Há diferença entre ganhar ouro, prata ou bronze?

O ouro consagra o campeão olímpico em dada modalidade e, por isso, é a medalha mais desejada, a prata e o bronze premiam aqueles que chegaram muito próximos desse resultado. Os três sobem no pódio, mas o campeão sobe no degrau mais alto e tem seu hino tocado ao fim da competição.

3. As medalhas têm valor além do simbólico?

Além do valor simbólico, as medalhas também possuem um valor econômico na medida em que cada Comitê Olímpico oferece recompensas em dinheiro para os atletas de seu país. Tais incentivos objetivam não só recompensar os esforços dos atletas, mas também incentivar os esportes.

PARTE V - Desafios para chegar no pódio

1. O que uma pessoa precisa fazer para se tornar um esportista profissional?

É preciso ter uma rotina de treinos, participar de competições, respeitar seus companheiros de modalidade, treinadores e comissão técnica em geral.

2. Quais são os passos para alguém se tornar um atleta olímpico ou paralímpico?

Para se tornar um atleta olímpico e paralímpico é preciso que conheça seu condicionamento físico e o trabalho, levando em consideração a modalidade esportiva que realiza. Para isso, o atleta deve ter rotina e acompanhamento nos treinos, suporte nutricional, entre outros atendimentos profissionais. Além disso, os atletas devem se ater a outras questões, como a importância de subsídios governamentais e a presença de patrocinadores, que os ajudarão nessa carreira.

3. Existe diferença entre ser esportista e ser atleta?

Esportista é alguém que pratica atividade física, seja pelos cuidados com a saúde ou como uma pessoa que participa de competições menores, por prazer, por exemplo. Já

atleta é alguém que adota o esporte como profissão. Assim, temos que atletas são aqueles que participam de treinos, competições e recebem um salário.

4. Reflita e discuta: Que fatores levam alguém a (não) conquistar um lugar no pódio?

Veja os aspectos que a quadrinista e ilustradora Helô D'Angelo mostra na Charge 1.



Disponível em: <https://radiopluralufop.com/noticia/1026066/a-meritocracia-nos-esportes-olimpicos>. Acesso em 12 ago. 2024.

Sobre a charge “Meritocracia nos esportes olímpicos”:

1. Quem são as personagens da charge?

São atletas olímpicos. Sendo que os personagens da parte superior da escada pertencem a distintas nacionalidades, como: Estados Unidos, Japão e China. E os da parte de baixo, pertencentes a nacionalidade brasileira.

2. O que essas personagens estão fazendo?

Os personagens localizados na parte superior estão correndo animados e felizes em direção a linha do pódio. Em contrapartida, os personagens que estão na parte

inferior se mostram inertes, tristes e apenas olhando os personagens da parte superior alcançarem o pódio.

3. Por que os atletas brasileiros estão bem abaixo da linha do pódio?

Porque os atletas brasileiros possuem uma série de “degraus” a subir até a linha do pódio, ou seja, há muitos empecilhos como: “falta de incentivo, falta de material, sem lugar para treinar”, entre outros que contribuem para que esses atletas permaneçam no lugar em que se encontram.

Professor(a), essa questão possibilita trabalhar em sala de aula a relação entre as conquistas dos atletas brasileiros e em como o Brasil é em relação ao esporte, isto é, a falta de incentivos e de amparo para aqueles que se dedicam a competições. Uma triste realidade, que faz com que muitos atletas tenham que abandonar seus sonhos ou até mesmo conciliar os treinos com outro emprego, a fim de garantir sua sobrevivência.

4. Como os atletas brasileiros foram retratados na charge? Por quê?

Os atletas brasileiros foram retratados na charge com corpos magros e pequenos. Com uma postura corporal composta por braços para baixo, como se estivessem desmotivados, inertes; apenas observando. Quanto à expressão facial, vemos tristeza, decepção e frustração estampados em seus rostos.

5. O que você acha que elas estão pensando?

Resposta pessoal. Professor(a), nessa questão o aluno tem liberdade para imaginar o pensamento dos atletas brasileiros representados na charge. Mas é importante que eles consigam perceber e trazer respostas que tenham relação com pensamentos como: “Será que um dia eu vou conseguir chegar na linha do pódio?” e “Será que um dia eu realmente viverei uma vida de atleta bem sucedido?”.

6. O que isso tem a ver com o título da charge “Meritocracia nos Esportes Olímpicos”?

Isso evoca uma discussão sobre a meritocracia nos esportes, isto é, muitos dizem que é mérito, esforço e dedicação. Como se esses elementos fossem os únicos necessários para a conquista ao pódio. A charge ilustra e discute essa temática, mostrando que a falta de políticas públicas de investimento governamental contribuem e impactam na atuação dos atletas brasileiros. Assim, quando cada degrau representa os problemas mais comuns para o competidor brasileiro, esse mostra explicitamente que não há igualdade e muito menos “meritocracia”, no que diz respeito a atuação dos atletas nos jogos olímpicos.

7. Você acha que se os atletas brasileiros têm chance de chegar ao pódio? Por quê?

Resposta pessoal. Professor(a), aqui não existe uma única possibilidade de resposta. O importante é que o aluno reflita e pense se os atletas brasileiros têm chance de chegar ao pódio e se sim qual o motivo dessa conquista. Além disso, é interessante conduzi-los a pensar criticamente sobre os empecilhos relacionados à chegada ao pódio.

8. O que poderia ser feito para modificar essa situação dos atletas brasileiros retratada na charge, ou seja, para que eles também tivessem mais chances de conquistar medalhas?

Para modificar a situação dos atletas brasileiros retratada na charge é necessário que haja um maior incentivo em políticas públicas destinadas ao esporte. Essa medida pode começar por modificações nas “Bolsa Atleta”, a fim de garantir uma remuneração eficaz, juntamente com o amparo financeiro periódico, ou seja, que os editais para o recebimento dessas bolsas contemplem todos os meses, de modo que o atleta não fique sem receber. Ademais, é importante que existam centros esportivos e equipamentos para a realização dos treinamentos. Realizada essas medidas os atletas brasileiros terão mais chances de conquistar medalhas.

A CHARGE 2 também trata da meritocracia, veja como ela é retratada nesse texto.

“Meritocracia significa que todo indivíduo é capaz de prosperar somente com suas capacidades sem precisar da ajuda da sociedade, Estado ou família.”

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/meritocracia/>)

Meritocracia é, portanto, um sistema de recompensa que se baseia no mérito individual, relacionando desempenho e sucesso com esforço e dedicação de cada sujeito - e colocando em segundo plano as condições sociais, econômicas e históricas, ou seja, privilégios e desigualdades.

Veja, abaixo, a CHARGE 2, de Duke, e verifique como ela se posiciona acerca do tema meritocracia. Veja se a charge do Duke a seguir é a favor ou contra a meritocracia.



Disponível em: <https://www.blogdealtaneira.com.br/2018/07/meritocracia-e-igualdade-de-condicoes-e.html>
Acesso em 19 ago. 2024.

1. Quem são Michael Phelps, Usain Bolt e Simone Biles? O que eles têm em comum?

Michael Phelps é um nadador americano de 36 anos, famoso por ter conquistado várias medalhas de ouro e vários recordes. Usain Bolt é um velocista olímpico jamaicano que também conquistou várias medalhas, sendo o único que conseguiu ser tricampeão em duas modalidades de pista em Jogos Olímpicos de modo consecutivo. Simone Biles é uma ginasta dos Estados Unidos. Tanto Michael Phelps quanto Usain Bolt estão aposentados, portanto, são ex-atletas. Já Simone Biles exerce a profissão e participou dos Jogos Olímpicos em Tóquio.

Os três são atletas que conquistaram várias medalhas.

Links:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Michael_Phelps

https://pt.wikipedia.org/wiki/Usain_Bolt

https://pt.wikipedia.org/wiki/Simone_Biles

2. Quem são as personagens da charge e o que está acontecendo com elas?

As personagens da charge são moradores das comunidades. É retratado situações as quais elas enfrentam, como as inundações causadas pelas enchentes e o dia a dia nesses locais, marcada por realidades difíceis que impactam a vida de muitas crianças e adolescentes.

3. Por que elas estão sendo comparadas com Phelps, Bolt e Biles?

As personagens estão sendo comparadas com Phelps, Bolt e Biles pois, cada uma, se encontra em uma “situação similar” à prática do esporte do atleta, como a natação, a corrida e a ginástica. Contudo, as realidades são bem diferentes.

4. Você acha que faltou a essas personagens esforço, determinação e força de vontade para se tornarem atletas?

Resposta pessoal. Professor(a), aqui o aluno possui liberdade para responder a questão. Mas esse deve ser capaz de analisar criticamente as imagens e pensar se realmente o que faltou a esses personagens são esforço, determinação e força de vontade. E assim se atentar para os problemas de cunho social e as realidades difíceis que muitos vivem no Brasil. E em como isso contribui para tornar ainda mais distante o possível sonho de se tornar atleta.

5. Afinal, a charge é a favor ou contra a meritocracia? Por quê?

A charge é contra a meritocracia, porque critica o discurso da meritocracia, no qual o sucesso depende unicamente de esforço e dedicação pessoal. Assim, a charge visa enfatizar e nos levar a refletir sobre como o meio em que vivemos contribui para o nosso futuro, juntamente com a classe social a que pertencemos e o financeiro que possuímos.

6. Em relação às CHARGES 1 e 2, como elas se posicionam em relação aos resultados alcançados pelo Brasil nas olimpíadas? Que fatores elas denunciam? E que soluções elas apresentam implícita ou explicitamente?

As duas charges mostram que, no Brasil, é preciso vencer muitos obstáculos, antes mesmo das competições, para conseguir se desenvolver no esporte que pratica, enquanto, em outros países, há fortes investimentos que aproximam os atletas do pódio. O incentivo à participação no esporte, junto com o investimento em atletas são soluções indicadas implicitamente pela Charge 1.

PROPOSTAS DE PRODUÇÃO

PROPOSTA I - Sendo um influencer por um dia

A partir das reflexões feitas ao longo das atividades, como as questões sociais, culturais, econômicas e políticas podem influenciar na performance dos nossos atletas? Você considera que o Brasil investe nas diversas modalidades de esportes? O que o Brasil precisa fazer se quiser conquistar mais medalhas nas futuras olimpíadas?

Imagine que você é um influenciador famoso e deseja compartilhar as suas descobertas e ideias com os seus seguidores. Para debater sobre o assunto, escolha uma rede social e uma forma de publicação que você acredite ser mais eficiente para entrar em contato com seu público. Você pode fazer uma *thread* no X (antigo *Twitter*), uma sequência de *stories* no *Instagram*, um vídeo do *Tiktok*, um carrossel no *Instagram*, dentre outros.

Professor/a, o artigo “Olimpíada de Tóquio 2021: o quadro 'alternativo' de medalhas que deixa Brasil em 8º e EUA em 15º” de Robin Levinson-King, BBC News, Toronto (Canadá), 10 agosto 2021 <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-58158162> pode trazer elementos interessantes para serem discutidos com os alunos, uma vez que aborda alguns aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos.

Além disso, essa produção textual pode ser feita individualmente ou em grupos, a depender das dinâmicas que achar mais interessante para a sua turma.

É interessante, também, dentro das possibilidades do seu contexto escolar, a circulação das produções dos alunos, seja por meio do compartilhamento das publicações ou, até mesmo, a criação de uma conta em uma rede social ou plataforma em específico para divulgação dos trabalhos produzidos.

PROPOSTA II: De olho na vida dos atletas

Nas Olimpíadas, não faltaram memes, não é mesmo? Que o brasileiro é bom nisso já sabemos, mas você sabia que meme é um gênero textual?

 Para ajudá-lo nessa:

Definição: O meme é um gênero textual que surgiu antes da cultura digital e se tornou viral

graças a essa. Com apropriações temáticas, este apresenta exemplares que vão desde o humor até a crítica. Encontrado nas redes sociais, o meme pode originar a partir de várias fontes: falas engraçadas, discursos, costumes, entre outros.

Características:

- viraliza muito rapidamente;
- adapta a vários contextos;
- composto por imagens e frases;
- relacionado a assuntos em alta;
- sempre tem um contexto de surgimento.

Voltando ao universo olímpico, em uma entrevista, a ginasta Rebeca Andrade foi questionada sobre o que pensa antes da performance. O público esperava que ela dissesse algo sobre ansiedade ou nervosismo, mas a quebra de expectativa vem quando Rebeca diz que pensa nas receitas que fará quando retornar ao Brasil, demonstrando que além de uma atleta capacitada ela é gente como a gente. Legal demais, não é mesmo?

Depois de conhecer o contexto de surgimento desse meme, o observe:



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C-S1JdfMfZ2/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Agora já sabendo quais são as características desse gênero viral, sua missão também será olímpica. Na modalidade de criações de memes, espera-se que você e seu grupo façam o

melhor meme olímpico de todos. Desse modo, depois de reunir em até quatro integrantes, escolha algum atleta ou situação das olimpíadas que pode virar um meme e crie sua obra de arte. Para isso utilize aplicativos como o Meme Generator Free (<https://imgflip.com/memegenerator>) ou Gerador de Memes (<https://www.gerarmemes.com.br/>).

- Caso queira conhecer e testar outros aplicativos, acesse: <https://www.techtudo.com.br/listas/2019/08/aplicativo-para-fazer-meme-veja-os-melhores-apps-para-android-e-iphone.ghtml>

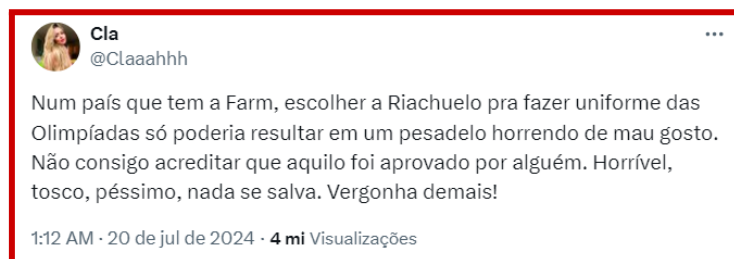
Professor(a), nessa proposta de produção além dos estudantes conhecerem sobre o gênero meme, poderão colocar a mão na massa e criarem seus próprios exemplares. Se for possível, a fim de engajar ainda mais a turma, leve-os para o laboratório de informática, caso a escola em que trabalhe possua. E, no final da atividade, promova uma competição, já em espírito olímpico, e premie com uma lembrancinha a equipe que fizer o meme mais criativo de todos. Para que a votação seja justa, os estudantes também poderão votar e o meme com mais votos será classificado como medalha de ouro, e os demais, prata e bronze.

PROPOSTA III: Criando um novo uniforme

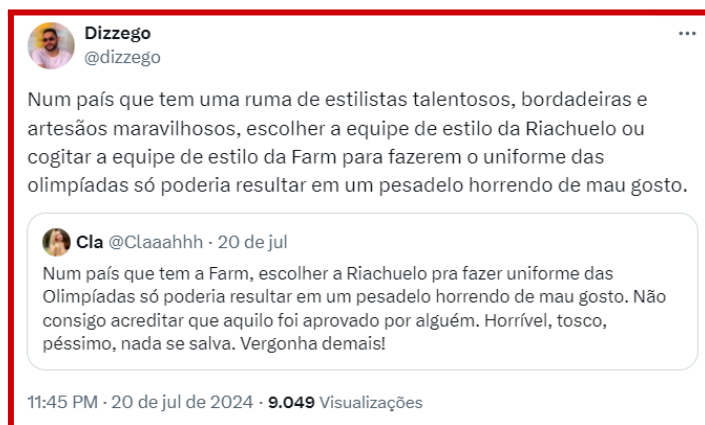
Se você estava “cronicamente on-line”, ou seja, antenado nas redes sociais na época das Olimpíadas, você pode ter visto e, até mesmo, participado das polêmicas em torno dos uniformes dos atletas brasileiros.

Houve uma grande discussão sobre a falta de representatividade da nossa cultura e identidade nos uniformes e, também, sobre a escolha dos criadores tendo em vista o grande porte do evento.

Para refrescar a memória, selecionamos alguns comentários que mostram um pouco desse debate e algumas opiniões de internautas.



Disponível em: <https://x.com/Claaahhh/status/1814513627468030443>. Acesso em: 26 ago. 2024.



Disponível em: <https://x.com/dizzego/status/1814854192529371268>. Acesso em: 26 ago. 2024.



Disponível em: <https://x.com/ArthurSRod/status/1816133759173074995>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A partir dessa repercussão, alguns criadores de marcas de roupa se juntaram, a pedido da Revista Ela, para criarem versões alternativas não-oficiais do uniforme. Vamos conferir?

Uniformes do Brasil nos Jogos Olímpicos viram memes e recebem críticas de especialistas de moda

Revista ELA convidou três estilistas para criarem roupas à altura da performance dos atletas

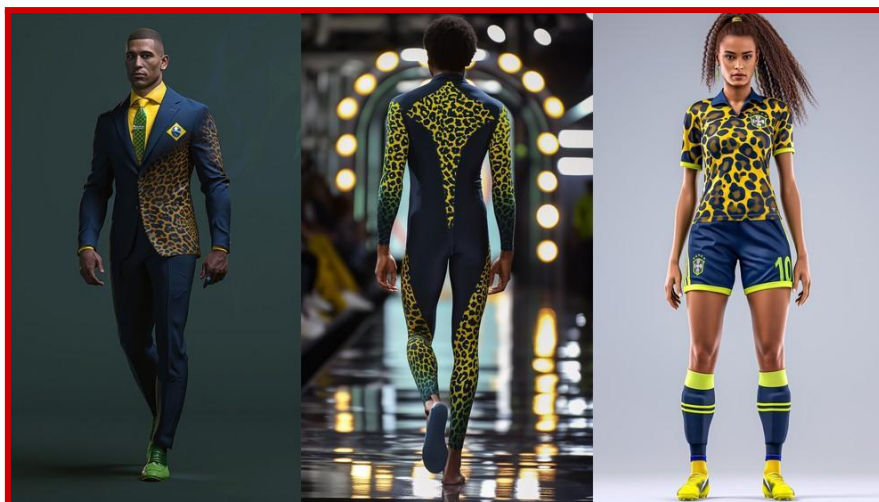
Por Marcia Disitzer

20/07/2024 04h20 Atualizado há um mês



Croqui de Kátia Barros da Farm para os uniformes do Time Brasil em Paris — Foto: Divulgação

Na capital da moda, espera-se um grande desfile das delegações dos mais de 200 países na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, na sexta-feira. [...] “Mas os uniformes do Brasil são uma decepção e viraram memes”, lamenta o especialista em branding de moda Fábio Monnerat, sobre as peças da Riachuelo. “Seria uma ótima oportunidade para o país mostrar que, além das legítimas Havaianas, a gente faz várias coisas bacanas, como os materiais novos que estão sendo desenvolvidos. Funcionaria como uma vitrine para as marcas e o mercado como um todo.”



Propostas de Thomaz Azulay da The Paradise — Foto: Divulgação

Como sonhar não custa nada, a Revista ELA convidou três nomes de peso do design nacional — Kátia Barros, da Farm, Thomaz Azulay, da The Paradise, e Mônica Sampaio, da Santa Resistência — para criarem aquilo que seria ideal para os nossos atletas.



Uniforme criado por Kátia Barros da Farm para o futebol feminino em Paris — Foto: Divulgação

A cofundadora da Farm destacou o passado. “Optei por tons vintage para conectar com a história da participação brasileira nos Jogos Olímpicos. O ponto de partida foi o feminino alinhado com o design esportivo e ergonômico”, detalha.

Thomaz Azulay idealizou uma injeção de tropicalidade. “Fiz questão de juntar exuberância e bom humor, tudo a ver com a gente, para um momento protocolar. Também brinquei com sensualidade, a nossa natureza tem esse atributo. A onça remete a isso e é também marca registrada da The Paradise”, esmiúça.

Já Mônica Sampaio, da Santa Resistência, elegeu a alfaiataria. “Para as mulheres, com blazer acinturado e calça reta. Para os homens, paletó transpassado e calça cargo. Os bordados da bandeira brasileira estariam em ambos”, comenta. Já a brasilidade ficaria bem presente no tecido. “As peças seriam de algodão responsável, do movimento ‘Sou de Algodão’”, conclui. Ficam as dicas.



Croquis de Mônica Sampaio da Santa Resistência — Foto: Divulgação

Disponível

em: <https://oglobo.globo.com/ela/moda/noticia/2024/07/25/marcas-cariocas-viralizam-com-novos-uniformes-do-brasil-na-olimpiadas-de-paris.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2024.

Imagine que você é um desses estilistas e precise fazer um uniforme bem criativo e cheio de referências às pluralidades de culturas do Brasil. Como seria o seu design? Use e abuse das possibilidades de cores, texturas, tecidos, cortes e modelos. Ah, não se esqueça de colocar uma legenda ao lado do seu croqui (desenho que representa roupas e acessórios do design

pensado e criado por um estilista, indicando quais tecidos e materiais você tinha em mente quando elaborou o seu *look*.

PROPOSTA IV: Explorando outros símbolos olímpicos

No início desse material, conhecemos um pouco sobre os uniformes olímpicos. Contudo, sabemos que há muito mais elementos que fazem parte das Olimpíadas, não é mesmo?

Confira a seguir, todos os outros símbolos olímpicos:

- Anéis Olímpicos
- Tocha
- Lema
- Medalhas
- Mascote

Depois de conhecê-los, o que acham de saber um pouco sobre o que são os símbolos olímpicos?

 Os símbolos olímpicos são ícones que representam os Jogos Olímpicos e seus valores fundamentais. Eles desempenham um papel crucial na identidade e na comunicação do espírito olímpico em todo o mundo. Você já olhou para alguma coisa e pensou: “Isso me lembra algo?”, pois é exatamente isso que os símbolos fazem. Ao ver os cinco anéis coloridos entrelaçados, uma tocha acesa, é impossível não lembrar desse evento e não sentir o espírito das Olimpíadas, não é?

Depois de ler um pouco sobre o que são os símbolos olímpicos, siga os passos a seguir:

1. Forme grupo de quatro integrantes;
2. Escolha o símbolo que ficará responsável. Lembrando que tal escolha será feita por meio de sorteio realizado pela professora;
3. Pesquise sobre o símbolo que você e sua equipe estão encarregados, selecione imagens, vídeos, músicas, isto é, materiais diversos que caracterizam esse símbolo;

4. Após isso, você e sua equipe deverão criar um mural interativo no *Padlet*, com todos esses conteúdos selecionados. Ah, não se esqueça de fazer um resuminho de cada material para que seus outros colegas saibam do que cada um irá tratar;
5. Quando seu *Padlet* estiver pronto compartilhe com seus colegas. E não se esqueça de ler os *Padlet* das outras equipes também. Assim, você conhecerá mais sobre os outros símbolos olímpicos.

Para acessar o recurso tecnológico *Padlet*, acesse: <https://padlet.com/>.

Material complementar para se inspirar:

- sobre os mascotes olímpicos:
<https://exame.com/esporte/phryges-conheca-o-significado-do-mascote-das-olimpiadas-2024-em-paris/>.

Professor(a), a partir dessa proposta os alunos poderão conhecer outros símbolos olímpicos além do que foi trabalhado na atividade (uniformes olímpicos). Ampliando assim os conhecimentos acerca do tema.

Professor(a), caso queira aprofundar ainda mais nesse aspecto das Olimpíadas, sugerimos aborde em sala sobre outros elementos além dos apresentados, como os Aros Olímpicos, que são formados por cinco aros entrelaçados, cada um de uma cor diferente: azul, amarelo, preto, verde e vermelho. E representam os cinco continentes habitados (África, Américas, Ásia, Europa e Oceania), simbolizando a união dos atletas de todo o mundo. O Lema Olímpico: O lema "Citius, Altius, Fortius" (em latim), que significa "Mais rápido, Mais alto, Mais forte", foi recentemente atualizado para "Citius, Altius, Fortius - Communiter", que significa "Mais rápido, Mais alto, Mais forte - Juntos", destacando a importância da união e solidariedade. Além do Hino Olímpico, Bandeira Olímpica e Juramento Olímpico. Vale ressaltar que acerca deste último, tem-se que durante a cerimônia de abertura, um atleta, um juiz e um treinador, em nome de todos os participantes, fazem o juramento olímpico, prometendo competir com honestidade e respeitar as regras.

Autoria: Carla Coscarelli, Raquel Abreu-Aoki, Ana Alzira Maia, Laís Deus, Márcia Aguiar, Maria Cecília Zanon, Marina Guerra, Tamara Lacerda. 20 dez. 2024.